Perceção, Representação e Múltiplas Leituras — Ficha

12.º Ano | Desenho A | 3 páginas

> **Competências que desenvolve:** Distinguir a **perceção** (como se apreende o que está à vista) da **representação** (como se torna presente numa imagem), reconhecer que toda a representação é uma escolha e justificar leituras diferentes pelo contexto em que a imagem é observada.

1. Verdadeiro ou falso

a) A perceção é seletiva: nunca se percebe tudo o que está à frente. → ____ b) Representar é copiar a realidade sem qualquer escolha. → ____

c) Diferentes modos de representação tornam a mesma realidade de formas diferentes. → ____ d) Se dois fruidores leem a mesma imagem de modo diferente, um deles está necessariamente errado. → ____

e) As circunstâncias em que a imagem é observada (luz, lugar, tempo, familiaridade) influenciam a leitura. → ____

2. Completa as frases

a) A _____ é o processo pelo qual se apreende o que está à vista; a _____ é o modo como a realidade se torna presente numa imagem.

b) Toda a representação implica _____: decidir o que entra na imagem, o que fica de fora e como se organiza. c) Os diferentes _____ da linguagem visual (linha, mancha, cor, sombra) produzem imagens diferentes da mesma realidade.

3. Liga cada termo à sua definição

1) Perceção 2) Representação 3) Ponto de vista 4) Omissão 5) Leitura → 1) ___ 2) ___ 3) ___ 4) ___ 5) ___

a) Posição desde a qual se observa e se desenha · b) Processo de apreensão do que está à vista · c) Interpretação construída por quem observa · d) Tornar presente uma realidade através de uma imagem · e) Aquilo que a imagem deixa de fora

4. Escolha múltipla

a) Uma fotografia a preto e branco de um mercado mostra: A) tudo o que o mercado é · B) apenas uma seleção de aspetos, convertida em tons de cinzento · C) a realidade sem escolhas · D) uma leitura, não uma representação.

b) Porque é que dois desenhos do mesmo objeto diferem? A) porque um está errado · B) porque perceção, ponto de vista e escolhas de registo são diferentes · C) porque a luz muda sempre · D) porque o suporte manda.

c) Escolher um ponto de vista alto significa: A) mudar o objeto · B) decidir de onde se observa e o que se vê primeiro · C) desenhar mais depressa · D) dispensar a proporção.

d) Dizer «esta imagem admite várias leituras» é reconhecer que: A) a imagem está incompleta · B) a leitura depende do fruidor e do contexto · C) não há argumentos · D) tudo é indiferente.

© 2026 Estudantices

5. Interpreta o esquema da representação

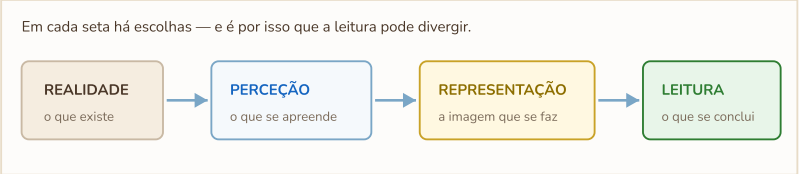


Fig. 1 — Da realidade à leitura: dois momentos de seleção, o da perceção e o da representação.

a) Em que momento se perde informação sobre a realidade? → _____

b) Dá dois exemplos de escolhas que se fazem no bloco REPRESENTAÇÃO. → _____

c) Onde entrariam o contexto e as vivências do fruidor neste esquema? Justifica. → _____

6. A mesma rua, três representações

Uma rua ao fim do dia é representada de três modos: **fotografia em tons de cinzento**, **desenho a linha sintético** e **esquema com setas de circulação**.

Representação	Mostra sobretudo	Deixa de fora
Fotografia cinzenta		
Desenho a linha		
Esquema com setas		

a) Qual das três é mais «objetiva»? Justifica com um critério. → _____

7. Contextos de observação

O mesmo cartaz com uma árvore é visto: (i) num mural da escola, (ii) numa campanha autárquica, (iii) num feed de redes sociais.

a) Como muda a leitura em cada caso? → _____

b) O que muda: o significante, o contexto ou o fruidor? Justifica. → _____

8. Desenha o mesmo objeto de dois modos

Escolhe um objeto do teu dia a dia e representa-o nas duas áreas: primeiro por **linha contínua**, depois por **mancha**.

linha

mancha

Depois de desenhar, escreve uma frase que diga o que cada representação comunicou de diferente.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T. b) F — representar implica escolhas: o que entra, o que fica de fora e como se organiza. c) T. d) F — as leituras divergem com os contextos e as vivências; vale a fundamentação de cada uma. e) T.

2. a) perceção; representação. b) escolhas. c) modos de registo (ou elementos da linguagem visual).

3. 1–b · 2–d · 3–a · 4–e · 5–c.

4. a) B — é sempre uma seleção de aspetos; a cor é uma conversão, não uma transcrição integral. b) B. c) B. d) B.

5. a) Nos dois momentos: a perceção só apreende parte da realidade e a representação decide o que mostrar. b) Exemplos: ponto de vista, modo de registo (linha/mancha/cor), o que se omite, a escala, a organização no campo visual. c) Depois da LEITURA: é o fruidor que, com as suas vivências e o contexto em que vê a imagem, transforma o que está representado numa interpretação — por isso a leitura é plural, ao passo que a imagem é fixa.

6. Exemplo: fotografia — mostra atmosfera, luz e detalhe; deixa de fora a intenção de quem registou. Desenho a linha — mostra a estrutura e as formas essenciais; deixa de fora a cor, a atmosfera e o detalhe. Esquema — mostra a circulação e as relações; deixa de fora tudo o que não é funcional. a) Nenhuma é objetiva em absoluto: objectividade deve medir-se pelo critério que a tarefa exige (rigor informativo, fidelidade atmosférica ou clareza funcional) e cada uma cumpre um desses critérios.

7. a) No mural, lê-se como convite à ação da comunidade escolar; na campanha, lê-se como mensagem institucional com destinatário claro; no feed, compete com outros conteúdos e lê-se em segundos, à rolagem. b) Muda sobretudo o contexto (e com ele as expectativas do fruidor): o cartaz é o mesmo — o significante mantém-se —, mas o lugar e a circunstância orientam a leitura.

8. Resposta pessoal. Ouve-se a diferença esperada: a linha privilegia contorno, proporção e estrutura; a mancha privilegia massa, contraste e luz. Deve constar uma frase que relate o que cada modo comunicou de diferente — por exemplo, «a linha deu limpidez; a mancha deu peso».

© 2026 Estudantices